

Universidade na comunidade: campanha de testagem rápida e educação em saúde no julho amarelo

Adilson Gabriel Farias¹

Cesar Augusto da Silva²

Danielle Rodrigues da Silva³

Heitor Tadayukilshie⁴

Paola Regina Mombach Lazzaron⁵

Sabrina Lima Machado⁶

1-3 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil *endereço para correspondência e-mail: daniellerodrigues@ufpr.br

Introdução

A campanha 'Julho Amarelo' é instituída no Brasil como uma maneira de incentivar ações de vigilância, prevenção e combate contra as hepatites virais. Essas hepatites são inflamações causadas por vírus classificados em A, B, C, D (Delta) e E, sendo as hepatites B e C as principais representantes de um problema mundial.

Objetivos

Relatar a experiência de discentes de medicina em uma campanha de testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis (IST's) realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sob a supervisão de um docente médico.

Metodologia

A campanha envolveu educação em saúde e aplicação de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C. Os alunos foram previamente capacitados por meio de aulas teóricas e treinamento prático sobre a realização de testes rápidos, em sala de aula e por meio do site do governo. No dia da campanha, os pacientes da UBS receberam, na sala de espera de atendimento, orientações individuais sobre os sinais e riscos das doenças e formas de prevenção das infecções. Aqueles que consentiram foram testados, e os resultados foram disponibilizados em aproximadamente 30 minutos. Os pacientes receberam orientação imediata e um laudo impresso dos resultados. Os casos com resultados positivos, foram encaminhados para acompanhamento e tratamento adequado nas unidades de saúde locais.

Resultados

Aos estudantes, a atividade permitiu a integração de conhecimentos teóricos e práticos e demonstrou o papel essencial da prevenção e promoção em saúde no cenário das hepatites virais. Para a comunidade, houve o reconhecimento da oferta de testes rápidos e de estratégias de prevenção às hepatites virais.

Conclusão

Aos estudantes, a atividade permitiu a integração de conhecimentos teóricos e práticos e demonstrou o papel essencial da prevenção e promoção em saúde no cenário das hepatites virais. Para a comunidade, houve o reconhecimento da oferta de testes rápidos e de estratégias de prevenção às hepatites virais.

Palavras-chave: Educação em saúde; Relato de casos; Hepatites; Promoção da Saúde; Testes de diagnósticos Rápido.



Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Julho amarelo: mês de luta contra as hepatites virais. Brasília: BVSMS; 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/julho-amarelo-mes-de-luta-contra-as-hepatites-virais/>.

Duarte, G et.al. Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: hepatites virais. Epidemiologia e serviços de saúde; 2021; 30 (n. spe1):e2020834.